

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kalunga S.A. (“Kalunga” ou “Companhia”) possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 223 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (225 lojas em 31 de dezembro de 2024).

Em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Desempenho

No 1S2025, apresentou incremento das vendas de 0,7% em comparação com 1S2024. Este crescimento deve-se, sobretudo, as vendas em lojas físicas que apresentaram expansão de 2,0%. Desta forma, as vendas em lojas físicas, passaram representar 85,0% da receita líquida total frente aos 83,9% no 1S2024.

i) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

A Administração prezando pelas melhores práticas, considerando o aspecto histórico e de expectativa de perda futura, estimou o percentual de perdas sobre o faturamento nos canais digitais, através de cartões de crédito, em 0,37% (0,34% em 31 de dezembro de 2024), o qual é utilizado como métrica para constituição e/ou manutenção da provisão para perda de crédito esperada.

Em relação às vendas corporativas, a ação contínua da Administração da Companhia na mitigação prévia dos riscos, contribuiu para a manutenção dos percentuais de recuperação históricos da Kalunga nas diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado e, portanto, no controle dos percentuais de perdas históricas, os quais, servem de base para o cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos.

Com base no monitoramento da carteira de clientes e gestão de crédito, a Companhia mensurou os níveis de provisão para perdas com recebíveis. Em relação ao total do contas a receber de clientes, a provisão em 30 de junho de 2025 equivale a 0,8% (3,3% em 31 de dezembro de 2024). Portanto, tendo uma redução em comparação ao exercício anterior, sobretudo em função do montante de antecipações realizadas, apesar do forte volume de vendas, encerrando o ano com um saldo de antecipações de recebíveis de R\$160.456, existente em 30 de junho de 2025 (R\$206.345, em 31 de dezembro de 2024).

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Valor de recuperação dos estoques

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Companhia apurou oscilação positiva em relação aos custos de aquisição. Comparando a margem bruta registrada em 1S2025, com a apresentada no 1S2024, observa-se um aumento de 1,9 ponto percentual, de 39,0% em 2024 para 40,9% em 2025. Este aumento é resultado da estratégia da Companhia de ajustar as margens dos produtos, de forma pontual, objetivando fomentar as vendas.

iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

No cenário interno, a perspectiva de inflação no curto prazo tem se deteriorado significativamente, sobretudo pela elevação relevante nos preços dos alimentos, somados a ausência de reformas estruturais e disciplina fiscal, aumento de crédito direcionado e incertezas sobre a estabilização da dívida pública. A inversão dos efeitos econômicos em relação a sinalização de um mercado de trabalho mais aquecido, política fiscal expansionista e pungência na concessão de crédito amplo se revela no suporte ao consumo e desta forma, à demanda agregada, concomitantemente, ao agravamento na desancoragem da meta de inflação no curto e médio prazo. No cenário externo, permanece a incerteza sobre o ritmo de desinflação e de desaceleração da atividade econômica norte americana, além dos temores de uma política comercial, econômica e geopolítica mais aguerrida à frente do novo governo. Fortes sinais de desaceleração econômica nos países da União Europeia, combinado ao conflito prolongado entre Rússia e Ucrânia, temores quanto ao expansionismo econômico chinês e prolongamento nos conflitos no Oriente Médio podem ter reflexos significativos nas commodities, sobretudo petróleo e derivados, além do câmbio. Ambos os cenários são monitorados pelo COPOM dado a estratégia de convergência da inflação ao redor da meta ao longo do horizonte relevante, que contempla 2025 parte de 2026. Conforme Ata do Comitê de Políticas Monetárias (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB), dos dias 17 e 18 de junho de 2025 e publicada em 24 de junho de 2025, a expectativa do mercado para a Selic em 2025 foi elevada para 15,0% a.a., enquanto a taxa acumulada do DI em 12 meses em 30 de junho de 2025 foi de 11,5%. Nesta mesma ata, o COPOM sinalizou uma interrupção no ciclo de alta caso se mantenha o cenário esperado já na próxima reunião. Como consequência desse cenário e considerando as taxas de antecipação de recebíveis praticadas recentemente, as projeções da taxa DI pré e prazos médios das respectivas operações, a Companhia revisou as taxas de juros utilizadas para desconto a valor presente em 30 de junho de 2025, que resultaram em alterações para mais, quando comparadas com 31 de dezembro de 2024, como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Taxa de juros – AVP Clientes	1,28%am	1,04%am
Taxa de juros – AVP Fornecedores	1,42%am	1,39%am
Taxa de juros – AVP Arrendamentos	1,33%am	1,51%am

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Realização de imposto de renda diferido ativo

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre adições temporárias, normais a atividade da Companhia. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

No 2T2025 e 2T2024, não foram obtidos benefícios de arrendadores.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$296.940 (R\$292.554 em 31 de dezembro de 2024) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Companhia ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 17 dias em 30 de junho de 2025 (9 dias em 31 de dezembro de 2024) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 165 dias em 30 de junho de 2025 (197 dias em 31 de dezembro de 2024).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido de R\$76.849 em 30 de junho de 2025 (R\$67.358 em 31 de dezembro de 2024), o que representa um aumento de 14,1%, que foi ocasionado pela manutenção do lucro do período em reserva de lucros. Em relação à geração de caixa operacional, a Companhia apresentou uma redução da geração positiva nos seis primeiros meses de 2025 que comparado a geração positiva dos seis primeiros meses de 2024, representa uma redução de 17,1%. Tal variação deve-se substancialmente ao volume de liquidações das operações com fornecedores e redução das antecipações de contas a receber de clientes em 2025. A manutenção da geração positiva de caixa operacional permite à Companhia mitigar os efeitos do capital circulante negativo. A relação dívida líquida pelo EBITDA se manteve no período em 1,3x para demonstrando o resultado das ações da Administração na redução das dívidas financeiras.

A estratégia de crescimento da Companhia permanece baseada na expansão dos pontos de vendas no território nacional e migração de lojas de shopping para lojas de rua.

Também continuam os estudos e desenvolvimento de atividades alternativas, principalmente focando nos canais digitais e "*Ominichannel*" da operação, com o desenvolvimento de novas ferramentas e formas de atendimento ao cliente, como por exemplo o *store pick-up* e o *shipping from store*.

A Companhia, como em anos anteriores, tem utilizado os recursos de instituições financeiras de grande porte no mercado nacional. As linhas de crédito mais utilizadas são: capital de giro (garantidos por aval dos acionistas, recebíveis e aplicações financeiras) e antecipações de recebíveis (cartões).

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB").

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em consonância com a Deliberação CVM N° 557, de 12 de novembro de 2008, a Companhia na condição de companhia aberta apresenta as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, segundo o CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Devido a arredondamentos, os números apresentados ao longo destas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 15 de agosto de 2025.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais têm como objetivo prover as informações contábeis intermediárias com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.1 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade: Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias; e
- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis da adoção desta norma.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	6.231	11.060
Aplicações financeiras automáticas	1.037	35.196
	7.268	46.256

O saldo de aplicações financeiras automáticas é composto substancialmente por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários), de liquidez imediata, em bancos de primeira linha e que rendem entre 10% a 95% (10% a 82% 2024) da variação do CDI.

5. Aplicações financeiras

Tipo	Rentabilidade	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
CDB (*)	100% CDI	10/09/2029	7.500	7.500
Fundo Investimento(*)	12,57% (**)	14/10/2027	4.169	5.179
CDB(*)	97% CDI	31/05/2030	4.500	-
CDB(*)	100%-103% CDI	15/06/2029	2.729	-
CDB (*)	103% CDI	15/12/2025	1.840	2.684
	Total		20.738	15.363
Circulante			1.840	2.684
Não circulante			18.898	12.679

(*) As respectivas aplicações financeiras são objeto de garantia de empréstimos obtidos pela Companhia junto as instituições financeiras conforme Nota 14 (a).

(**) Rentabilidade nos últimos 12 meses. Em 31 de dezembro de 2024 a rentabilidade era de 11,29%.

6. Contas a receber

	30/06/2025	31/12/2024
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	89.159	29.692
Duplicatas a receber (ii)	28.014	25.268
Carteira digital / <i>Marketplace</i>	12.050	6.406
Outros créditos - representados por notas de débitos e outros	(259)	(553)
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	898	1.310
Ajuste a valor presente (AVP)	(1.248)	(588)
	128.614	61.535
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.041)	(2.057)
	127.572	59.478

(i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros. Em 30 de junho de 2025, o saldo bruto de cartões de terceiros é de R\$249.615. (R\$236.036 em 31 de dezembro de 2024) e o saldo de antecipações de cartões é de R\$160.456 (R\$206.345 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

Composição por prazo de vencimento dos recebíveis:

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	126.875	58.405
Vencidos até 30 dias	736	1.008
Vencidos de 31 até 60 dias	268	196
Vencidos de 61 até 90 dias	252	3
Vencidos de 91 até 360 dias	364	739
Vencidos acima de 360 dias	119	1.184
	128.614	61.535

A movimentação da provisão para perdas esperada com crédito está conforme abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial	(2.057)	(1.761)
(+) Constituição de provisão	(980)	(933)
(-) Baixa por perda efetiva do contas a receber	1.996	692
Saldo final	(1.041)	(2.002)

Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Companhia considera baixo o risco de crédito e adota como política baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos para os quais foram esgotados todos os procedimentos de tentativa de recuperação.

Foi constituída provisão para perdas esperada com crédito, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Companhia. Assim, a Companhia concluiu que o risco de perdas é equivalente a 0,8% em 30 de junho de 2025 (3,3% em 31 de dezembro de 2024) sobre o total das contas a receber líquido de antecipações de cartões. A Administração da Companhia julga que os saldos de provisão são suficientes para cobrir perdas esperadas.

Ajuste a valor presente (AVP)

O valor presente é calculado com base na taxa de desconto de 1,28% ao mês (1,04% ao mês em 31 de dezembro de 2024), que seria aplicada pela tesouraria da Companhia, caso ocorressem antecipações dos recebíveis com as instituições financeiras.

7. Estoques

	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda:		
nos centros de distribuição	149.150	220.160
nas lojas	304.568	405.095
Acordos comerciais	(11.398)	(15.740)
Ajuste a valor presente (AVP)	(7.049)	(10.952)
Provisão para obsolescência	(980)	(1.221)
	434.291	597.342

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor presente das compras de produtos, que compõem os estoques em 30 de junho de 2025 foi calculado considerando a taxa de 1,42% ao mês (1,39% ao mês em 31 de dezembro de 2024), apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização. Não há estoques concedidos em garantia de quaisquer operações financeiras e ou comerciais.

A movimentação da provisão para obsolescência está conforme abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial	(1.221)	(1.116)
Reversão	241	97
Saldo final	(980)	(1.019)

8. Impostos a recuperar

	30/06/2025	31/12/2024
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	247.073	304.521
ICMS a recuperar - operações correntes (saldo credor)	181	2.089
Créditos de PIS/COFINS a compensar (ii)	17.567	34.485
PIS/COFINS a recuperar	5.704	8.108
Antecipação IRPJ/CSLL	3.396	2.221
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	1.018	1.105
Total	274.938	352.529

(i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais n°s 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária.

O valor do ICMS pago antecipadamente (inclusive nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado à resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Até 30 de junho de 2025, o montante recuperado foi de R\$828.686 (R\$684.793 em 31 de dezembro de 2024), conforme legislação específica. Os valores relativos ao ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

(ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia reconheceu em 2019 créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha contabilizada uma provisão relacionada ao risco de recuperabilidade sobre os créditos potenciais de PIS/COFINS no valor atualizado de R\$20.138, a qual, foi revertida em função da definição favorável da justiça e habilitação do valor total junto às autoridades fiscais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil. Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS a COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte forma: (i) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (ii) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF decidiu que a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS é válida a partir de 15/03/2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Especial (RE) 574.706. Diante deste evento, a Companhia efetuou o registro contábil dos créditos do PIS / COFINS, para o período compreendido entre 1º de abril e 31 de dezembro de 2017, no montante atualizado pela Taxa SELIC, de R\$35.935, conforme item (i) da decisão. O registro do crédito teve como contrapartida R\$23.116 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais em 2021 e R\$12.819 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras, dos quais, R\$2.390 foram contabilizados em 2024. e não registrou ainda os possíveis créditos relativos ao período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de março de 2017.

Em 4 de agosto de 2021 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da Fazenda Nacional, tendo o Tribunal decidido pela: (i) manutenção da sentença na parte em que garantiu o direito das empresas de excluírem o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, incluído o ICMS-ST; e (ii) aplicação da modulação dos efeitos definida no julgamento de repercussão geral firmado pelo STF, de modo a não reconhecer o direito de as empresas reaverem os valores indevidamente pagos no período entre a vigência da Lei nº 12.973/2014 e 03/2017 (que foi a data do primeiro julgamento do STF).

Especificamente com relação ao item (ii) da decisão acima mencionada, baseada na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia decidiu apresentar os competentes recursos, especialmente visando discutir a questão da modulação, de modo que não seja restringido o seu direito no mencionado período.

Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no exercício findo em 30 de junho de 2025 foram registrados R\$1.049 como resultados financeiros (R\$1.157 em 31 de dezembro de 2024). Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a recuperar, está assim composto:

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)

Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS

Saldo em 30 de junho de 2025

34.485

1.049

(17.967)

17.567

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)

Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS

Saldo em 30 de junho de 2024

14.640

537

-

15.177

Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Adiantamentos e conta corrente		
Spiral do Brasil Ltda. (i)	29.027	7.534
Contratos de mútuo		
Acionistas controladores (ii)	522.400	531.984
Blantys Participações Ltda. (ii)	14.401	13.122
	565.828	552.640
Passivo circulante		
Fornecedores		
KA Solution - Tecnologia	991	1.133
Spiral do Brasil Ltda - risco sacado	99.505	87.259
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	815	815
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	1.399	1.452
Spiral do Brasil Ltda.	279	290
	102.989	90.949
Passivo não circulante		
Empréstimos com partes relacionadas		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	5.483	6.312
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	1.902	2.309
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	2.916	3.753
Spiral do Brasil Ltda.	651	824
	10.952	13.198

- (i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Companhia. A conta corrente é sujeita a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2025 ficou entre 1,16% e 1,44% ao mês (entre 1,01% e 1,17% em 31 de dezembro de 2024), sem vencimento predeterminado.
- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2025 ficou entre 1,16% e 1,44% ao mês (entre 1,01% e 1,17% em 31 de dezembro de 2024), sem vencimento predeterminado.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações com partes relacionadas (período de seis meses)

30 de junho de 2025						
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	53.822	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	73	-	215	363	-	-
Despesas com tecnologia	-	3.132	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	73	3.132	215	363	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados – CD Barueri	134	-	-	-	-	-
Total de Outras Receitas	134	-	-	-	-	-
Receitas financeiras – mútuo	1.029	-	-	-	39.905	761
Despesas financeiras – mútuo	-	-	(220)	-	-	-
Total resultado financeiro	1.029	-	(220)	-	39.905	761

30 de junho de 2024						
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	146.596	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	(408)	(583)	-	-
Despesas com tecnologia	-	(6.336)	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	(6.336)	(408)	(583)	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados – administrativo	140	-	-	-	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados - CD Barueri	233	-	-	-	-	-
Total de Outras Receitas	373	-	-	-	-	-
Receitas financeiras – mútuo	3.287	-	-	-	33.051	748
Despesas financeiras – mútuo	-	-	-	-	-	-
Total resultado financeiro	3.287	-	-	-	33.051	748

c) Relacionamentos com partes relacionadas

As partes relacionadas listadas nos quadros anteriores correspondem a entidades controladas pelos (ou sob influência dos) acionistas controladores da Kalunga. A Companhia não possui vínculos societários com estas entidades, seja como investida ou investidora.

- Spiral do Brasil Ltda. - fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Kalunga proporciona suporte financeiro através de adiantamentos e mútuos de curto prazo (“conta corrente”) para esta empresa.;
- Blantys Participações Ltda. - a Companhia não realiza transações operacionais com essa parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ka Solution Tecnologia - parte relacionada que realiza a atividade de desenvolvimento de TI da Companhia;
- DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da sede administrativa da Companhia. Além da locação, a Companhia eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
- Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo).

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em acordos entre as entidades. Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

As despesas relativas à remuneração do pessoal chave da Administração nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração e encargos	7.812	7.607
Benefícios	201	240
Total	8.013	7.847

d) Avais com partes relacionadas:

Em 30 de junho de 2025, a Companhia é avalista da Spiral:

- Em cédula de crédito bancário junto ao Banco Original, no valor de R\$ 39,4 milhões, com vencimentos mensais e sucessivos de julho de 2025 a agosto de 2028 (R\$ 25,4 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$ 9,4 milhões, com vencimento de julho a dezembro de 2025 (R\$ 18,4 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Santander, no valor de R\$ 3,5 milhões, com vencimento em julho de 2025 (R\$ 20,8 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco ABC, no valor de R\$ 6,8 milhões, com vencimento de agosto a setembro de 2025 (R\$ 8,9 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de REFINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Santander S.A., no valor de R\$ 16,6 milhões, com vencimento de agosto a novembro de 2025 (R\$ 4,2 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de REFINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco ABC, no valor de R\$ 12,0 milhões, com vencimento de outubro a dezembro de 2025;
- Em cartas de crédito para importação com o Banco Itaú Unibanco, com vencimento de julho a dezembro de 2025, no valor de R\$ 23,5 milhões (R\$ 12 milhões em 31 de dezembro de 2024);

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- viii) Em cartas de crédito para importação com o Banco Fibra, com vencimento de julho a outubro de 2025, no valor de R\$ 1,1 milhões (no valor de R\$ 5,5 milhões em 31 de dezembro de 2024);

10. Depósitos judiciais

	30/06/2025	31/12/2024
Processos tributários – PIS/COFINS (i)	13.468	12.940
Processos tributários – PIS/COFINS (ii)	9.069	7.895
Processos tributários – PIS/COFINS (iii)	792	745
Processos trabalhistas	752	618
Processos cíveis	785	1.195
Processos tributários – ICMS DIFAL (iv)	36.467	29.232
	61.333	52.625
Processo PIS/COFINS a pagar (v)	(13.468)	-
	47.865	52.625

- (i) Refere-se ao depósito em juízo dos valores de créditos de PIS e COFINS tomados sobre as despesas consideradas insumos (taxa de cartões, material de embalagens, despesas com telefones e depreciação de máquinas e equipamentos) referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 para mitigar possíveis efeitos do auto de infração descrito na Nota 17 e a partir de então a Administração não reconheceu tais créditos.
- (ii) A Companhia discute judicialmente a incidência do PIS / COFINS sobre a atualização monetária de PIS / COFINS recuperados face a exclusão do ICMS da base de cálculo de ambos, relativo ao período de 28/11/2002 a 31/12/2014e relativo ao período de 01/04/2017 a 31/12/2017.
- (iii) Trata-se de discussão judicial para que seja reconhecido o direito da empresa de aplicar as alíquotas reduzidas de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, previstas no Decreto nº 11.322/2022, em relação aos fatos geradores ocorridos durante os primeiros noventa dias contados da publicação do Decreto nº 11.374/2023, bem como (2) o direito de levantar os valores dos tributos que tiverem sido depositados judicialmente.
- (iv) Trata-se de questionamento judicial da legalidade da exigência do Diferencial de Alíquota de ICMS ("DIFAL") pelas Unidades da Federação ("UFs") nas vendas interestaduais de mercadorias destinadas a consumidores finais não contribuintes do ICMS ("Serviços"). A partir da decisão do STF sobre os embargos de declaração dos estados da federação, passaram a ser efetuados depósitos judiciais a partir da competência setembro de 2021;
- (v) A Companhia não obteve êxito no processo descrito em (i) acima, sendo assim os respectivos depósitos judiciais foram convertidos pelo poder Judiciário, em renda da União, porém ainda não foram transferidos para a mesma. Quando a União informar nos autos a respectiva liquidação, procederemos à baixa dos depósitos em contra partida à conta a pagar. Vide outros esclarecimentos na NE 15 Obrigações fiscais.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamentos

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2024	354.091	(427.110)
Novos contratos (i)	21.802	(21.753)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	15.949	(15.949)
Baixas de contratos	(13.007)	15.364
Amortização de direito de uso	(55.945)	-
Juros apropriados no período	-	(25.922)
Pagamentos de arrendamentos	-	82.107
Saldos em 30 de junho de 2025	322.890	(393.263)
Circulante	-	(113.974)
Não circulante	322.890	(279.289)
Direito de uso, líquidos de amortização	321.297	-
Provisão para desmantelamento, líquido de amortização	1.593	-
Total	322.890	-

(i) O montante do passivo de arrendamento dos novos contratos não inclui o saldo de provisão para desmantelamento destes contratos.

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2023	392.616	(465.780)
Novos contratos	38.027	(37.939)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	7.679	(7.679)
Baixas de contratos	(53)	-
Amortização de direito de uso	(55.112)	-
Juros apropriados no exercício	-	(27.466)
Pagamentos de arrendamentos	-	80.223
Saldos em 30 de junho de 2024	383.157	(458.641)
Circulante	-	(109.540)
Não circulante	383.157	(349.101)
Direito de uso, líquidos de amortização	381.128	-
Provisão para desmantelamento, líquido de amortização	2.029	-
Total	383.157	-

O direito de uso inclui os contratos de locação da Companhia que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo, bem como locação de equipamentos de informática. A composição dos ativos por direito de uso é como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Imóveis	322.362	353.380
Equipamentos de informática	528	711
Total	322.890	354.091

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente dos contratos, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, em despesa de vendas ou gerais e administrativas, reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e, quando praticamente certa sua renovação, é considerada a renovação por mais 5 anos, sem alterações nos demais termos e condições. Além disso esses contratos determinam que os pagamentos mínimos são reajustados anualmente pelos índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

As despesas de escalonamento de juros sobre os arrendamentos em resultado apresentam-se reduzidas pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

A Companhia não possui compromissos relevantes relativos a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. No primeiro semestre de 2025, as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 1,33% a.m. (1,51% a.m. em 31 de dezembro de 2024), apurada sobre as transações de captação de recursos obtida pela Companhia junto a instituições financeiras e ajustes de riscos e garantias.

Parte dos contratos de arrendamento da Companhia são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o período findo em 30 de junho de 2025, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$ 1.388 (R\$ 1.473 em 30 de junho de 2024).

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2025.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

	Valores a pagar	Crédito potencial de PIS e COFINS
De 01/07/2026 A 30/06/2029	298.267	27.590
De 01/07/2029 A 30/06/2032	32.457	3.002
De 01/07/2032 A 30/06/2035	11.158	1.032
De 01/07/2035 A 30/06/2038	2.496	231
Total dos pagamentos mínimos	344.378	31.855
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	(65.090)	
Valor presente dos pagamentos mínimos	279.288	

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

	30/06/2025	2026	2027	2028	2029
Passivo de arrendamento					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	393.263	279.284	176.781	94.098	36.346
Projeção nominal e taxa nominal	393.263	291.937	195.764	111.030	45.473
Ativo de direito de uso (i)					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	322.890	217.070	130.858	65.973	24.048
Projeção nominal e taxa nominal	322.890	228.840	148.545	81.597	32.496
Encargos Financeiros					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(25.922)	(19.600)	(13.039)	(7.505)	(3.217)
Projeção nominal e taxa nominal	(25.922)	(20.243)	(14.211)	(8.678)	(3.891)
Despesa de Depreciação do direito de uso					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(55.946)	(49.965)	(39.991)	(30.397)	(17.653)
Projeção nominal e taxa nominal	(55.946)	(51.758)	(44.530)	(36.781)	(23.099)
Total de despesa					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(81.868)	(69.565)	(53.030)	(37.902)	(20.870)
Projeção nominal e taxa nominal	(81.868)	(72.001)	(58.741)	(45.459)	(26.990)

(i) Projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Equipamentos			Móveis e			Imobilizado em andamento		Total imobilizado
	Benfeitorias	Instalações	de informática	Empilhadeiras	utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	
Saldos em 31/12/2024	20.558	38.542	2.042	3.709	4.575	4.178	124	916	75.796
Custo total	157.823	125.914	29.272	8.819	15.166	9.447	248	3.751	351.592
Depreciação acumulada	(137.265)	(87.372)	(27.230)	(5.110)	(10.591)	(5.269)	(124)	(2.835)	(275.796)
Valor contábil, líquido	20.558	38.542	2.042	3.709	4.575	4.178	124	916	75.796
Aquisição	1.821	1.294	294	352	366	-	-	2	4.445
Baixas de custo	(219)	-	-	-	-	-	-	-	(219)
Depreciação	(3.621)	(4.228)	(611)	(331)	(502)	(307)	(13)	(151)	(9.764)
Transferências	(52)	41	-	-	189	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2025	18.487	35.649	1.725	3.730	4.628	3.871	111	767	70.258
Custo total	159.373	127.249	29.566	9.171	15.721	9.447	248	3.753	355.818
Depreciação acumulada	(140.886)	(91.600)	(27.841)	(5.441)	(11.093)	(5.576)	(137)	(2.986)	(285.560)
Valor contábil, líquido	18.487	35.649	1.725	3.730	4.628	3.871	111	767	70.258

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos em 31/12/2023	23.428	42.162	1.980	2.965	5.049	4.793	152	1.218	994	82.741
Custo total	152.609	120.767	27.975	7.498	14.631	9.447	248	3.705	994	337.874
Depreciação acumulada	(129.181)	(78.605)	(25.995)	(4.533)	(9.582)	(4.654)	(96)	(2.487)	-	(255.133)
Valor contábil, líquido	23.428	42.162	1.980	2.965	5.049	4.793	152	1.218	994	82.741
Aquisição	1.686	2.352	806	177	144	-	-	40	395	5.600
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(4.302)	(4.430)	(612)	(272)	(513)	(307)	(13)	(175)	-	(10.624)
Transferências	-	42	-	-	35	-	-	-	(77)	-
Saldos em 30/06/2024	20.812	40.126	2.174	2.870	4.715	4.486	139	1.083	1.312	77.717
Custo total	154.295	123.161	28.781	7.675	14.810	9.447	248	3.745	1.312	343.474
Depreciação acumulada	(133.483)	(83.035)	(26.607)	(4.805)	(10.095)	(4.961)	(109)	(2.662)	-	(265.757)
Valor contábil, líquido	20.812	40.126	2.174	2.870	4.715	4.486	139	1.083	1.312	77.717

A Companhia não identificou indícios de não recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis no período de três meses findo em 30 de junho de 2025.

Em 30 de junho de 2025, não há valores (não houve valores em 31 de dezembro de 2024), relativos a bens do ativo imobilizado dados em garantias dos empréstimos e financiamentos.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais - terceiros	672.988	763.357
Fornecedores nacionais - risco sacado com terceiros (i)	-	23.205
Fornecedores nacionais - risco sacado com partes relacionadas (i)	99.505	85.982
Ajuste a valor presente (AVP)	(22.463)	(36.553)
	750.030	835.991

O ajuste a valor presente para 30 de junho de 2025 foi calculado considerando a taxa de 1,42% ao mês (1,39% a.m. em 31 de dezembro de 2024) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

- (i) A Companhia disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado” (vide Nota 9). Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Companhia, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não foram antecipados valores pelos fornecedores terceiros (no exercício findo em 30 de junho de 2024 foram antecipados R\$23.205 que geraram R\$2 de receita de comissão).

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros	Vencimento	30/06/2025	31/12/2024
Capital de giro – Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,67% a.a. a 3,72% a.a.	Out/2029	458.061	511.597
	Pré-fixado de 8,32%	Fev/2025	-	10.987
Outros financiamentos	CDI + 2,00% a 3,40% a.a.	Jul/2027	7.919	52.288
	Dólar + 6,76% a 8,40% a.a.	Jul/2025	1.025	12.723
	IPCA + 10,75%	Jun/2028	80.349	-
	TJLP + 2,60% a.a.	Mai/2026 (*)	-	28.447
			547.354	616.042
Circulante			160.896	236.419
Não circulante			386.458	379.623

(*) Renegociado para encargos iguais ao IPCA + 10,75% e vencimento em junho/28.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do não circulante, por ano de vencimento

Ano	30/06/2026	31/12/2024
2º semestre - 2026	76.813	162.640
2027	138.485	122.966
2028	104.321	53.362
2029	66.839	40.655
	386.458	379.623

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada na Nota 27.3.

a. Garantias:

Em garantia dos contratos de capital de giro, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos acionistas controladores e mais recebíveis de cartões de crédito em 10% a 20% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas. Nos períodos apresentados, os limites de garantias foram atendidos, bem como, a alocação de certa quantia em aplicação financeira na própria instituição financeira. Nas instituições financeiras que são cooperativas, como parte da condição para se tornar cliente e, desta forma, obter empréstimos com a instituição, a Companhia precisou adquirir cotas da cooperativa, as quais, poderão se resgatar após liquidação da dívida ou mantidas enquanto, a Companhia pretender ser cliente da instituição.

Já nos contratos denominados “Outros financiamentos”, as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos acionistas controladores.

b. Covenants:

A Companhia em 20 de março de 2023 assinou contrato de empréstimo na modalidade CCB, que contém cláusula relativa a cumprimento de índice financeiro de alavancagem, razão entre dívida líquida e EBITDA (IFRS 16) igual ou inferior a 4,0x para o exercício de 2023, de 3,5x para os exercícios de 2024 e 2025 e de 3,0x para os exercícios de 2026 e 2027. O índice é calculado com base nas demonstrações financeiras intercalares semestrais, portanto, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício, sendo que em 30 de junho de 2025 a Companhia apresentou o índice de alavancagem de 1,3x.

Em 14 de outubro de 2024 a Companhia assinou contrato de empréstimo na modalidade CCB, que contém cláusula relativa a cumprimento de índice financeiro de alavancagem, razão entre dívida líquida e EBITDA (calculado conforme cláusula contratual) igual ou inferior a 4,0x. O índice é calculado anualmente no final do exercício social com base nas demonstrações financeiras auditadas, portanto, em 31 de dezembro de cada exercício. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou um índice de alavancagem de 1,3x, mantendo-se em patamar bastante inferior ao da cláusula de Covenants até a próxima verificação em 31 de dezembro do próximo exercício social. Dessa forma, em 30 de junho de 2025, a Companhia mantém-se em cumprimento da cláusula de Covenants até a próxima verificação em 31 de dezembro de 2025.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros derivativos

Para os contratos da modalidade “Outros Financiamentos” descritos na tabela acima, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para neutralizar e/ou mitigar os riscos relacionados a exposição cambial, inflação, bem como taxas prefixadas de juros, conforme descrito na Nota Explicativa 27.1 (d).

15. Obrigações fiscais

	30/06/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	1.708	2.485
ISS de terceiros a recolher	16	56
PIS e COFINS a recolher	6.271	7.410
ICMS a recolher	49.396	46.009
IPTU a recolher	8.558	-
Total de impostos a pagar	65.949	55.960
Parcelamento PIS/COFINS – PERT	8.081	8.515
Total de obrigações fiscais	74.030	64.475
Circulante	67.599	57.539
Não circulante	6.431	6.936

Em setembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 31 de dezembro de 2017 e a última em 31 de janeiro de 2030.

A partir de então, a Companhia deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil – RFB com o objetivo de recuperá-los. Para minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais. Vide outras informações na NE 10 (i) e (v) Depósitos Judiciais.

A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento de tributos:

Saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2024	8.515
Novos parcelamentos	-
Atualização monetária	375
Pagamentos realizados	(809)
Saldos de parcelamentos em 30 de junho de 2025	8.081
Circulante	1.650
Não circulante	6.431

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2023	7.506
Novos parcelamentos	1.832
Atualização monetária	280
Pagamentos realizados	(673)
Saldos de parcelamentos em 30 de junho de 2024	8.945
Circulante	1.519
Não circulante	7.426

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30/06/2025	31/12/2024
2º semestre de 2026	1.649	1.579
2027	1.649	1.579
2028	1.467	1.554
2029	865	1.283
2030	204	284
2031	204	193
2032	204	193
2033	189	193
2034	-	78
	6.431	6.936

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita diferida

a) Receita diferida

	30/06/2025	31/12/2024
Garantia estendida e seguros para roubo, furto e quebra accidental (i)	7.829	3.129
Repasse de vendas de cartão pré-pago (ii)	955	3.161
	8.784	6.290

- (i) O seguro de garantia estendida tem como objeto garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% a 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida".

Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Companhia iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra accidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra accidental, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

- (ii) Corresponde ao saldo a repassar para o fornecedor de cartões pré-pagos interativos que são vendidos nas lojas. As vendas iniciaram em agosto de 2022 e sobre a venda de cada cartão a Companhia recebe uma comissão que varia entre 7% e 50%.

b) Receita diferida de contrato de parceria

	30/06/2025	31/12/2024
Receita diferida de contrato de parceria	731	10.364
	731	10.364
Circulante	731	10.364

O objeto do Contrato é estabelecer condições para comercialização, por parte da Kalunga, aos seus clientes, dos serviços prestados pela CDF, sendo o principal, Help Desk para instalações, configurações, diagnóstico de problemas etc. Pelas vendas realizadas a Companhia é remunerada a título de comissão correspondente a 45% e bônus pelo direito de exclusividade para os serviços da CDF.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisões para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis	792	737
Trabalhistas	2.157	810
Tributárias	798	1.252
	3.747	2.799

Contingências trabalhistas:

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis:

As causas cíveis referem-se a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor, e uma Ação Anulatória contra um AI emitido pelo Procon. Há depósito judicial, equivalente à metade do valor discutido.

Contingências tributárias:

As causas tributárias referem-se a créditos de PIS / COFINS que poderão ser questionados pela autoridade competente. A Companhia está avaliando em conjunto com sua assessoria tributária a alternativa mais adequada para mitigação do risco envolvido.

A movimentação das provisões para perdas prováveis está demonstrada abaixo:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	623	848	3.584	5.055
Provisão (reversão)	339	304	(975)	(332)
Pagamentos	(179)	(390)	-	(569)
Saldos em 30 de junho de 2024	783	762	2.609	4.154
Saldos em 31 de dezembro de 2024	810	737	1.252	2.799
Provisão (reversão)	1.724	129	(454)	1.399
Pagamentos	(377)	(74)		(451)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.157	792	798	3.747

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contingências avaliadas como perda possível, portanto, não provisionadas

Os processos judiciais de risco de perda possível, estão apresentados abaixo por natureza:

Natureza	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhistas	13.432	12.159
Cíveis	4.187	2.519
Tributárias	97.853	91.667
	115.472	106.345

Os valores relacionados a causas tributárias se referem substancialmente a:

- (i) Autos de infração de ICMS aplicados no estado de Pernambuco, cujas impugnações foram apresentadas pela Companhia requerendo o integral cancelamento dos mesmos, no valor de R\$ 2.385 em 30 de junho de 2025 (R\$2.252 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Auto de infração lavrado durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Companhia no montante de R\$7.589 em 30 de junho de 2025 (R\$7.370 em 31 de dezembro de 2024);
- (iii) A Companhia até 31 de setembro de 2024, amparada na posição de seus assessores jurídicos, não adicionou a atualização monetária dos créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 9), na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social nem na base do PIS e COFINS. Os assessores jurídicos avaliaram até essa data, que em caso de autuação, o risco de perda é possível.

A partir de setembro de 2021, baseado no julgamento do leading case RE nº 1.063.187/SC realizado no STF, os assessores jurídicos da Companhia passaram a classificar o risco de perda como remoto, no caso da incidência do IRPJ e CSLL, e mantém como possível o risco de perda relativo à incidência de PIS / COFINS, sobre as atualizações monetárias na repetição de indébitos, no montante de R\$11.330 em 30 de junho de 2025 (R\$10.751 em 31 de dezembro de 2024).

Também é avaliado como possível, o risco da incidência de multa e juros por atraso de pagamento dos tributos, face a diferença temporal do reconhecimento do crédito e o uso do mesmo através do sistema de compensação (PERDCOMP) utilizado para liquidação de tributos federais, no montante de R\$35.395 em 30 de junho de 2025 (R\$31.914 em 31 de dezembro de 2024).

- (iv) Defesa de AI lavrado em 12/24, visando à cobrança de supostos encargos legais aplicáveis ao IRPJ e CSLL relativos ao período de apuração de 01/01/2020 a 31/12/2020. A Companhia argumenta que o momento da tributação pelo IRPJ, pela CSLL, dos créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, referente a exclusão do ICMS da base do PIS / COFINS, ocorre apenas quando as empresas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

transmitem os PER/DCOMP. Em 30 de junho de 2025, o valor da perda possível foi avaliado em R\$26.159 (R\$25.014 em 31 de dezembro de 2024).

- (v) Defesa de AI lavrado em 12/24, visando à cobrança de supostos encargos legais aplicáveis ao PIS e COFINS, relativos ao período de apuração de 30/11/2020 a 31/03/2021. A Companhia argumenta que não há incidência sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC (juros de mora e correção monetária) dos créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, referente a exclusão do ICMS da base do PIS / COFINS principalmente pela existência de depósitos judiciais garantindo a discussão. Em 30 de junho de 2025, o valor da perda possível foi estimado em R\$13.158 (R\$12.583 em 31 de dezembro de 2024).

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$56.127 (idem em 31 de dezembro de 2024), representado por 622.139.776 ações ordinárias (idem em 31 de dezembro de 2024), sendo 50% detido por cada um dos acionistas.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 750.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal (idem em 31 de dezembro de 2024).

b) Reserva legal

Conforme artigo 193 da Lei 6.404/76 e 28 do Estatuto Social, do lucro líquido do exercício apurado, deduzidos os prejuízos acumulados e qualquer provisão de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, serão destinados 5%, no mínimo, do saldo remanescente para a constituição de reserva legal, no limite, em que o saldo desta reserva não supere 20% do capital social. Em 30 de junho de 2025, o saldo da reserva legal é de R\$11.225 (idem em 31 de dezembro de 2024).

c) Reserva para investimento

Conforme artigo 28 §3º do Estatuto Social, após a constituição da reserva legal e observada a distribuição mínima obrigatória de dividendos, a Assembleia Geral poderá, por proposta da Administração, destinar o lucro líquido remanescente para constituição de reserva para investimento, a qual, tem a finalidade de assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro. O saldo desta reserva não poderá ultrapassar, junto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, o capital social. Em 30 de junho de 2025, não foi constituída a reserva de investimentos, pois o lucro no valor de

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$9.491 apurado se refere a resultado intermediário, assim o lucro líquido remanescente do período foi mantido em lucros acumulados.

d) Custos com emissão de ações

Conforme descrito na Nota 1, em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria "A" na CVM, visando uma captação de recursos financeiros através de oferta pública inicial de ações (IPO). Conforme requerido pelo CPC 08 (R1), os custos de transação incorridos até 30 de junho de 2025, no montante de R\$800 (R\$1.599 em 31 de dezembro de 2024), foram baixados da conta transitória como pagamento antecipado no grupo de outros ativos circulantes. A Companhia optou por baixar os gastos face ao adiamento do IPO por prazo indeterminado.

e) Distribuição de Lucros relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período intermediário em 2024

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de fevereiro de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R\$40.000 com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e R\$51.000 com base no período intermediário encerrado em 31 de março de 2024, os quais, foram utilizados em sua integralidade para amortização do saldo de mútuo a pagar que os acionistas possuem junta a Companhia.

f) Distribuição intermediária de lucros relativos ao período encerrado em 31 de março de 2025

Conforme reunião do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida em 30 de abril de 2025, os conselheiros aprovaram a distribuição de parte do saldo remanescente da Reserva de Lucros Acumulados do período findo em 31 de março de 2025, no valor de R\$45.000. Assim como em períodos anteriores, o pagamento foi realizado através do abatimento de parte da dívida dos acionistas com a Companhia.

19. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Companhia, a Administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras de curto prazo. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumarizados:

	30/06/2025	31/12/2024
(+) Empréstimos e financiamentos	547.354	616.042
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(7.268)	(46.256)
(-) Aplicação Financeira	(1.840)	(2.684)
(-) Aplicação Financeira LP	(18.898)	(12.679)
(=) Dívida líquida	519.348	554.423
(+) Total do patrimônio líquido	76.849	67.358
(=) Total do capital	596.197	621.781
Índice de alavancagem financeira	87.11%	89,17%

20. Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Vendas brutas de produtos	1.907.210	1.877.029
Venda de serviços	7.759	7.604
Ajuste a valor presente (AVP)	(29.149)	(21.665)
Devoluções	(34.116)	(32.417)
ICMS sobre vendas	(317.068)	(305.069)
PIS e COFINS sobre vendas	(139.904)	(140.512)
ISSQN sobre vendas de serviços	(334)	(339)
Receita líquida	1.394.398	1.384.631

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Lojas físicas	1.185.144	1.161.893
Canal digital	206.735	220.465
Copy & Print	2.519	2.273
	1.394.398	1.384.631

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas com vendas

	30/06/2025	30/06/2024
Salários e encargos sociais	(143.313)	(130.749)
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	(50.203)	(49.464)
Depreciação e amortização	(9.176)	(10.048)
Taxa de cartão de crédito	(23.908)	(23.925)
Propaganda e publicidade	(16.472)	(15.221)
Aluguéis	(21.831)	(21.014)
Energia elétrica, água e telefone	(13.432)	(14.037)
Fretes com vendas	(13.159)	(12.181)
Imposto predial e taxas de funcionamento	(9.252)	(9.042)
Despesas com manutenção	(5.996)	(5.611)
Despesas com ICMS/ICMS Difal	(8.314)	(8.761)
Perdas de Depósitos Judiciais	(13.468)	-
Serviços de terceiros	(7.783)	(6.615)
Materiais de embalagem	(3.896)	(2.881)
Impressos e material de escritório	(1.801)	(1.620)
Royalties	(5.923)	(5.454)
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	(980)	(933)
Quebra de caixa	(212)	(319)
Provisão de contingências e despesas de indenizações - vendas	454	-
Outras despesas	(7.259)	(3.460)
	(355.924)	(321.335)

- (i) Esse montante compreende R\$55.297 de amortização de direito de uso dos arrendamentos e gastos com desmantelamento (R\$54.479 em 30 de junho de 2024), líquido e de R\$5.094 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos (R\$5.015 em 30 de junho de 2024).

22. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2025	30/06/2024
Serviços de terceiros	(22.359)	(16.619)
Salários e encargos sociais	(19.396)	(18.929)
(Provisão) reversão de contingências e despesas de indenizações	(1.407)	(332)
Manutenção	(414)	(407)
Depreciação e amortização	(967)	(965)
Amortização de direito de uso de arrendamentos e de equipamentos de informática (i)	(606)	(592)
Energia elétrica, água e telefone	(82)	(136)
Aluguéis	(43)	(56)
Pró-labore	(4.050)	(3.450)
Legais e tributárias	(133)	(213)
Outras despesas	(2.284)	(3.385)
	(51.741)	(45.084)

- (i) Esse montante compreende R\$649 (R\$633 em 30 de junho de 2024) de amortização de direito de uso dos arrendamentos e de equipamentos de informática (Nota 11), líquido de R\$43 (R\$41 em junho de 2024) de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Outras receitas, líquidas

	30/06/2025	30/06/2024
Perdas com contrato oneroso (i)	(758)	(1.052)
Outras receitas e despesas	3.055	554
	2.297	(498)

- (i) Trata-se do contrato de parceria, firmado entre a Companhia e CDF, para oferta de serviços de instalação, montagem, manutenção, suporte, assistência e outros para os clientes nas lojas e pela internet. Durante o período findo em 31 de junho de 2025 foram apurados receita de parceria e bônus, líquida de R\$9.792 (R\$23.500 em 31 de dezembro de 2024) e despesa para o cumprimento de obrigações com o contrato, líquida de R\$10.550 (R\$25.444 em 31 de dezembro de 2024), resultando na perda de R\$758 (R\$1.944 em 31 de dezembro de 2024).

24. Resultado financeiro

	30/06/2025	30/06/2024
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento (ii)	(23.659)	(25.357)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(43.520)	(42.987)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	(441)	-
Amortização do custo de transação	(1.923)	(1.445)
Despesas bancárias	(1.502)	(1.556)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(64.560)	(48.837)
Resultado com instrumentos financeiros passivo	(2.650)	-
Juros sobre antecipações de cartões	(14.028)	(6.942)
Outros	(6.555)	(2.352)
	(158.838)	(129.476)
Receitas financeiras		
Juros sobre contratos de mútuo (partes relacionadas)	41.695	37.086
Juros ativos	235	219
Descontos obtidos	667	88
Rendimento de aplicações financeiras e operações de liquidez imediata e rendimentos de aplicações em ações	1.079	337
Ajustes a valor presente de contas a receber	28.489	21.898
Variação monetária ativa	3.588	1.893
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(2.145)	(1.842)
Resultado com instrumentos financeiros ativo	221	-
Atualização monetária PIS / COFINS (i)	1.048	537
	74.877	60.216
Resultado financeiro	(83.961)	(69.260)

- (i) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 8.

- (ii) Esse montante compreende R\$25.922 de juros de arrendamento (Nota 11), líquido de R\$2.263 de PIS e COFINS (R\$27.466 e R\$2.109 em 30 de junho de 2024, respectivamente).

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	81.325	104.310
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(27.651)	(35.465)
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:</u>		
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	378	343
Exclusão do lucro real conf. Art. 19 – Lei 11.196/2005 – (Lei do bem)	317	362
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	6
Outras adições e exclusões permanentes	118	282
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(26.832)	(34.472)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(34.727)	(35.763)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	7.894	1.291
	(26.833)	(34.472)
	32,99%	33,05%

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos está abaixo demonstrada:

	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para perdas esperadas com crédito	355	699
Provisão para perdas de estoques	333	415
Provisões para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	1.274	952
Ajuste a valor presente	(4.816)	(8.504)
Arrendamentos	24.468	24.826
Diferença de taxa de depreciação	126	(11)
Bonificação de estoques não realizados	3.875	5.352
Operação de SWAP	501	(325)
Prejuízo fiscal	8.421	2.670
Outros	654	1.198
Imposto de renda diferido ativo, líquido	35.191	27.272

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos está abaixo demonstrada:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial imposto de renda diferido ativo, líquido	27.297	27.963
(Reversão) no resultado do exercício	7.894	1.292
Saldo final imposto de renda diferido ativo, líquido	35.191	29.255

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

A Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024.

	Trimestre atual	Acumulado no exercício atual	Trimestre do exercício anterior	Acumulado no exercício anterior
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro (prejuízo) líquido do período	(20.563)	54.492	(2.911)	69.838
Quantidade média ponderada de ações no período	622.139.776	622.139.776	622.139.776	622.139.776
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (expressos em Reais)	(0,0331)	0,0876	(0,0047)	0,1123

27. Instrumentos financeiros

27.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre equivalentes de caixa e sobre os empréstimos e financiamentos que têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

Em relação aos empréstimos e financiamentos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de juros e/ou da variação cambial que resultem em acréscimo das despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas e cambial.

Apresentamos, a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve as oscilações que podem gerar ganhos ou perdas para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. Apesar da revogação da Instrução CVM no. 475/08, entendemos que a apresentação dos percentuais de deterioração de 25% e 50% continuam sendo úteis para entendimento da sensibilidade envolvida nos instrumentos financeiros da Companhia.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2025:

	Risco	30/06/2025	Taxa	Cenário provável	Resultado financeiro Cenário 25%	Cenário 50%
Ativos:				(i)		
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Redução do CDI	1.037	CDI	70	53	35
Aplicações financeiras (AC)	Redução do CDI	1.840	CDI	278	209	139
Aplicações financeiras (ANC)	Redução do CDI	18.898	CDI	2.772	2.079	1.386
Partes relacionadas	Redução do CDI	565.828	CDI	83.007	62.255	41.504
Subtotal		587.603		86.127	64.596	43.064
Passivos:						
Empréstimos capital de giro (*)	Alta do CDI	(467.295)	CDI	(68.552)	(85.690)	(102.828)
Outros financiamentos (*)	Alta do CDI	(7.919)	CDI	(1.162)	(1.453)	(1.743)
Outros financiamentos (*)	Alta do IPCA	(80.349)	IPCA	(4.162)	(5.203)	(6.243)
	Dólar + 6,76% a					
Outros financiamentos (*)	8,40% a.a.	(1.025)		(32)	(40)	(48)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(8.081)	Selic	(1.212)	(1.515)	(1.818)
Subtotal		(564.669)		(75.120)	(93.901)	(112.680)
Total		22.934		11.007	(29.306)	(69.616)

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual DI pré conforme site B3 (14,67% a.a.) extraída em 01 de julho de 2025. Em relação ao cenário provável da SELIC foi considerada a projeção anual divulgada no Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 11 de julho de 2025 (15,00% a.a.), assim como, a projeção anual do IPCA (5,18% a.a.).

(*) Valor bruto dos custos de amortização de captações de recursos de terceiros.

	Risco	30/06/2024	Taxa	Cenário provável	Resultado financeiro Cenário 25%	Cenário 50%
Ativos:				(i)		
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Redução do CDI	1.652	CDI	11	8	6
Aplicações financeiras (AC)	Redução do CDI	2.945	CDI	337	253	169
Partes relacionadas	Redução do CDI	543.093	CDI	60.609	45.457	30.305
Subtotal		547.690		60.957	45.718	30.479
Passivos:						
Empréstimos capital de giro (*)	Alta do CDI	(502.290)	CDI	(56.056)	(70.070)	(84.084)
Outros financiamentos (*)	Alta do CDI	(46.454)	CDI	(5.184)	(6.480)	(7.776)
Outros financiamentos (*)	Alta do IPCA	(15.840)	IPCA	(642)	(803)	(963)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(8.945)	Selic	(939)	(1.174)	(1.409)
Subtotal		(573.529)		(62.821)	(78.527)	(94.232)
Total		(25.839)		(1.864)	(32.809)	(63.754)

(*) Valor bruto dos custos de amortização de captações de recursos de terceiros.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial sobre captações de empréstimos realizados em moeda estrangeira, Dólar Norte-Americano (USD). No entanto, a Companhia utiliza-se de contratos de instrumentos financeiros nessas operações, a fim de neutralizar e/ou minimizar os efeitos da exposição cambial.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, os quais atualmente não são significativos, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, em que o risco de crédito é substancialmente das administradoras de cartões.

Para caixa e equivalentes de caixa, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$296.940 (R\$292.554 em 31 de dezembro de 2024).

O endividamento está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos com terceiros e com partes relacionadas.

Em 30 de junho de 2025	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	750.030	-	-	750.030
Passivo de arrendamento	113.974	242.939	36.350	393.263
Empréstimos com partes relacionadas	-	5.483	-	5.483
Empréstimos e financiamentos	160.896	319.619	66.839	547.354
Total	1.024.900	568.041	103.189	1.696.130

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2024	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	675.514	-	-	675.514
Passivo de arrendamento	109.540	274.225	74.876	458.641
Empréstimos com partes relacionadas	-	5.600	-	5.600
Empréstimos e financiamentos	251.575	356.838	-	608.413
Total	1.036.629	636.663	74.876	1.748.168

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco.

Instrumentos financeiros derivativos – as operações com derivativos têm por objetivo proteger a Companhia contra variações cambiais, taxas de juros prefixadas e de inflação conforme o IPCA-IBGE. A Companhia reconheceu os efeitos das operações com derivativos na demonstração de resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros com o objetivo de gerenciar a liquidez e sua exposição a riscos de oscilação no câmbio. A gestão desses riscos é efetuada por meio de políticas e limites de exposição. A Administração não designou os instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* e, portanto, há um efeito de ganhos e perdas da transação no resultado.

A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de profissionais capacitados que analisa os riscos financeiros e a estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia. Os profissionais fornecem garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos a apuração do saldo de instrumentos financeiros derivativos:

Descrição	Valor nacional atual	Valor nacional original	Valor USD original	Troca			Início	Vencimento	Posição ativa	Posição passiva
				De	Para	Contraparte				
Variação cambial	R\$17.778	R\$20.000	\$ -	IPCA	CDI	Banco Safra	29/04/2024	17/05/2027	13.099	(12.666)
Variação cambial	R\$20.000	R\$20.000	\$ -	IPCA	CDI	Banco Safra	25/06/2025	17/07/2028	20.853	(20.583)
Variação cambial	R\$10.000	R\$10.000	\$1.769	Dólar	CDI	Banco Safra	30/07/2024	25/07/2025	1.003	(962)
Variação indexador	R\$11.667	R\$15.000	\$ -	IPCA	CDI	Banco Bradesco	28/06/2024	15/07/2027	(10.424)	10.789
Variação indexador	R\$11.667	R\$15.000	\$ -	IPCA	CDI	Banco Bradesco	02/07/2024	15/07/2027	(10.424)	10.789
	R\$71.112	R\$80.000	\$1.769					Subtotal	14.107	12.633
								Total líquido		1.474

Data do contrato	Data desembolso efetivo	Vencimento	Tipo SWAP	Valor em moeda estrangeira	Ponta ativa (Em R\$)	Ponta passiva (Em R\$)	Ganho (perda)
26/04/2024	29/04/2024	17/05/2027	Índice	\$ -	13.099	(12.666)	433
26/06/2024	25/06/2025	17/07/2028	Índice	\$ -	20.853	(20.583)	270
29/07/2024	30/07/2024	25/07/2025	Cambial	\$ 1.769	1.003	(962)	41
27/06/2024	28/06/2024	15/07/2027	Índice	\$ -	(10.424)	10.790	365
02/07/2024	02/07/2024	15/07/2027	Índice	\$ -	(10.424)	10.790	365
				\$1.769	14.107	(12.631)	1.474

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Bancos	Empréstimos em		Derivativos em		Dívida líquida em	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
CCB	Banco do Brasil	200.287	244.742	-	-	200.2	244.742
CCB	Banco Bradesco	132.064	157.104	-	-	132.064	157.104
Outros financiamentos	Banco Bradesco	20.556	25.573	(730)	-	19.826	25.573
CCB	Banco Fibra	3.363	8.386	-	-	3.363	8.386
CCB	Caixa Econômica	39.134	47.501	-	-	39.134	47.501
CCB	SICOOB	48.914	51.036	-	-	48.914	51.036
Financiamentos	Banco Votorantim	60.318	49.948	-	-	60.318	49.948
CCB	Banco Safra	7.919	9.924	-	-	7.919	9.924
Contrato Finame de Material - 342708	Banco Safra	12.854	16.201	(433)	(312)	12.421	15.889
Contrato Finame de Material - 355429	Banco Safra	-	5.008	-	606	-	5.614
Contrato Finame de Material - 364177	Banco Safra	1.025	7.715	(41)	660	984	8.375
Contrato Finame	Banco Safra	20.030	-	(270)	-	19.760	-
Outros financiamentos	BMG	10.124	-	-	-	10.124	-
Totais		556.588	623.138	(1.474)	954	555.114	624.092

27.2. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	Hierarquia Valor Justo	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	7.268	46.256
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	127.572	59.478
Aplicação financeira	Custo amortizado	Nível 2	1.840	2.684
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	(1.474)	955
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	565.828	552.640
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	47.865	52.625
			748.899	714.638
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	750.030	835.991
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	547.354	616.042
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	393.263	427.110
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	5.483	6.312
			1.696.130	1.885.455

Os saldos contabilizados em 30 de junho de 2025 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2025.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.3. Mudanças dos passivos financeiros nas atividades de financiamento

Descrição	Em 31 de dezembro de 2024	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Custos de transação – Amortização	Custos de transação – Novos	Juros provisionados	Variação cambial	Em 30 de junho de 2025
Passivo de arrendamento	427.110	(56.185)	(25.922)	22.338	-	-	25.922	-	393.263
Empréstimos e financiamentos	616.042	(390.275)	(43.547)	324.347	1.923	(4.061)	43.520	(595)	547.354
Empréstimos com partes relacionadas	6.312	(2.860)	-	1.590	-	-	441	-	5.483
	1.049.464	(449.320)	(69.469)	348.275	1.923	(4.061)	69.883	(595)	946.100

Descrição	Em 31 de dezembro de 2023	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Custos de transação – Amortização	Custos de transação	Juros provisionados	Variação cambial	Em 30 de junho de 2024
Passivo de arrendamento	465.780	(52.756)	(27.467)	45.618	-	-	27.466	-	458.641
Empréstimos e financiamentos	666.702	(143.262)	(44.459)	85.000	-	1.445	42.987	-	608.413
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	5.600	-	-	-	-	5.600
	1.132.482	(196.018)	(71.926)	136.218	-	1.445	70.453	-	1.072.654

28. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 2020 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas. A Administração do plano e outorga de opções caberá ao Conselho de Administração. Até 30 de junho de 2025, não foram outorgadas opções e não houve, consequentemente, nenhum registro contábil desse plano.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações financeiras de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	30/06/2025	30/06/2024
Abatimento de dividendos distribuídos do mútuo a receber de partes relacionadas	72.622	101.998
Arrendamentos contratados durante o período e provisão de desmantelamento	21.802	38.027
Remensuração de arrendamentos	15.949	7.679
Baixa de contratos de arrendamento	(13.007)	(53)
Dividendos propostos	-	49.972
Dividendos intermediários	45.000	51.000
		-

30. Seguros contratados

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantém cobertura de seguros para o ativo imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) – incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$738.442 (R\$738.442 em 31 de dezembro de 2024), com um limite máximo garantido de R\$98.100 (R\$98.100 em 31 de dezembro de 2024); Centros de Distribuição no montante total de R\$256.783 (R\$256.783 em 31 de dezembro de 2024), com um limite máximo garantido de R\$170.000 (R\$170.000 em 31 de dezembro de 2024);
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$5.500 (R\$5.500 em 31 de dezembro de 2024);
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13,3 milhões de dólares americanos (idem em 31 de dezembro de 2024), equivalentes a R\$72.579 (R\$82.357 em dezembro de 2024);
- (d) Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O) com um limite máximo garantido de R\$60.000 (R\$ 60.000 em 31 de dezembro de 2024); e
- (e) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética (CyberEdge) com um limite máximo garantido de R\$1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2024).

As informações relacionadas aos seguros contratados foram obtidas da Administração da Companhia e não foram objeto de procedimentos específicos por parte dos auditores independentes.

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos Subsequentes

Em 12 e 13 de agosto de 2025, veículos de imprensa divulgaram matérias sobre investigação em curso pelas autoridades do Estado de São Paulo, denominada Operação Ícaro, envolvendo supostas irregularidades em pedidos de ressarcimento de ICMS-ST e a terceiros prestadores de serviços atuantes nesse contexto.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia esclarece que não recebeu notificações, intimações ou citações formais das autoridades a respeito do tema e que não há qualquer autuação ou processo administrativo instaurado contra a Companhia relacionado aos fatos mencionados.

Com base na avaliação da Administração, o fato caracteriza evento subsequente que não requer ajuste, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 24, uma vez que não há evidências de condições existentes na data-base do trimestre findo em 30 de junho de 2025. Nesta data, não foram identificados efeitos mensuráveis sobre as demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração adotou medidas de governança e integridade, incluindo preservação de evidências, revisão de contratos e entregáveis de terceiros e reconciliações fiscais com obrigações acessórias e protocolos oficiais, e continuará monitorando o tema. Caso haja desdobramentos relevantes e mensuráveis, estes serão divulgados oportunamente em demonstrações contábeis futuras.